

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

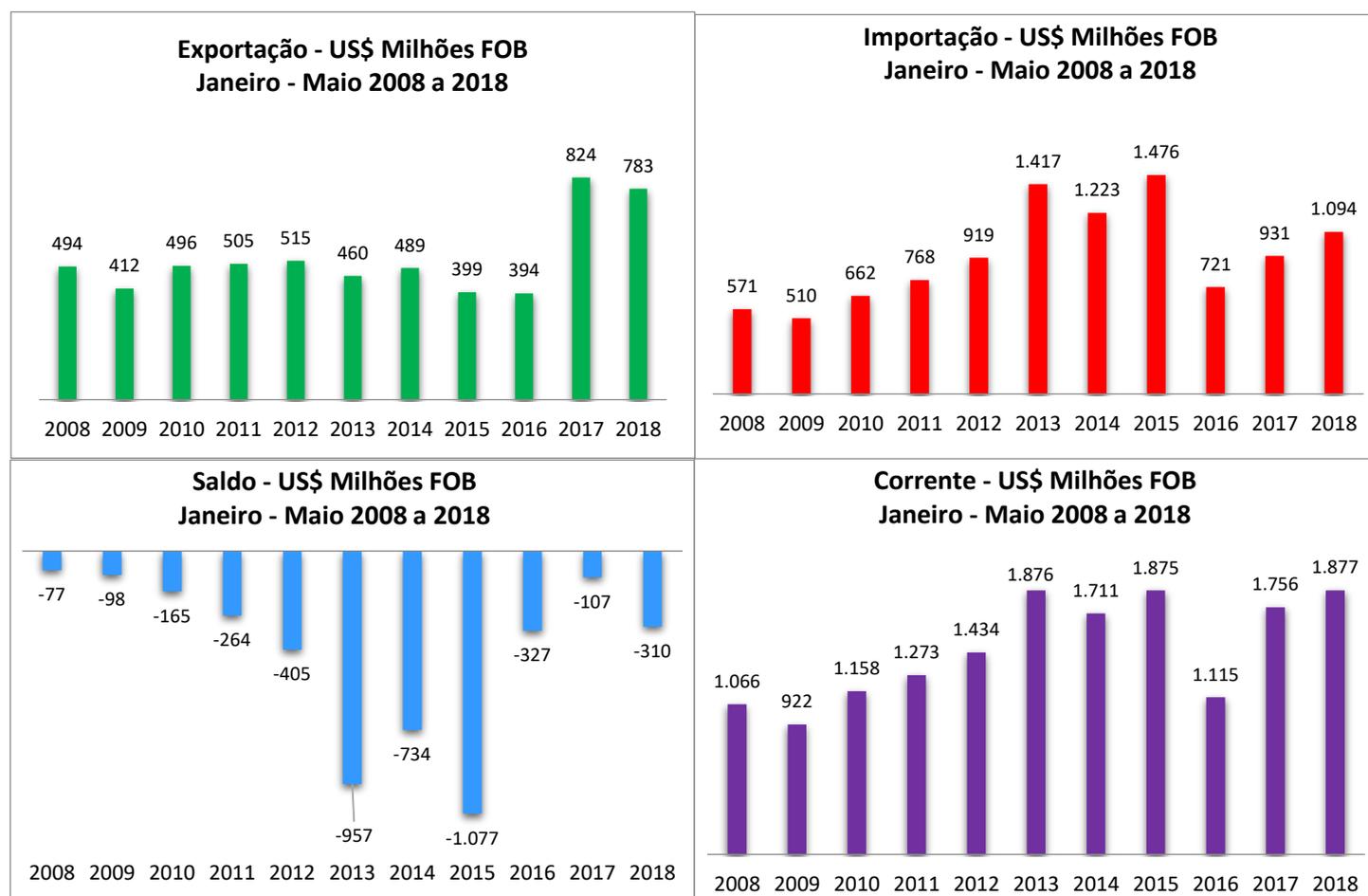
Balança comercial cearense apresenta maior déficit do ano

1. Balança Comercial do Ceará

No acumulado de janeiro a maio de 2018 o valor das exportações do estado do Ceará foi de US\$ 783 milhões, registrando queda de 5% em comparação aos cinco primeiros meses de 2017. As exportações nacionais alcançaram o valor de US\$ 93,4 bilhões e o Ceará participou com 0,84% desse valor, abaixo da participação do estado em 2017, que era de 0,94%. Nas exportações nordestinas, o Ceará é o quarto maior exportador, participando com 11,8% das exportações da região. Em 2017 sua participação era de 12,4%.

As importações cearenses nos cinco primeiros meses de 2018 obtiveram um crescimento de 17,4% em relação ao mesmo período de 2017, alcançando o valor de US\$ 1,09 bilhão, esse é o maior resultado para o período desde 2015.

Gráfico 1: Fluxo de Comércio Exterior - Ceará – Janeiro/Maio - 2008/2018 (US\$ milhões FOB)



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

A balança comercial cearense apresentou déficit de US\$ 310,5 milhões no acumulado de janeiro a maio de 2018, valor significativamente maior do que o registrado nos cinco primeiros meses de 2017 (US\$ 107,16 milhões). A corrente comercial do período foi de US\$ 1,87 bilhão, 6,9% maior do que a observada no mesmo período de 2017.

As exportações cearenses alcançaram o valor de US\$ 143,8 milhões no mês de maio de 2018, menor valor observado no ano, apresentando uma queda de 4,14% quando comparadas ao valor exportado em abril do mesmo ano. Com relação ao mês de maio de 2017, o resultado mostrou uma redução de US\$ 61,5 milhões.

Enquanto isso, as importações registraram o valor de US\$ 295,7 milhões, apresentando um aumento de 59,8% frente a abril de 2017. Em comparação com maio de 2017, as importações cearenses cresceram 62,9%.

Com esse resultado, o saldo da balança comercial cearense foi novamente negativo em US\$ 151,9 milhões, representando um aumento no déficit de 334% quando comparado ao saldo de abril do mesmo ano. A corrente de comércio exterior cearense (soma dos valores exportados e importados) alcançou em maio de 2018 o valor de US\$ 439,5 milhões, obtendo um aumento de 13,6% quando comparado ao mesmo período de 2017, também foi o maior valor observado quando comparado aos demais meses de 2018.

Tabela 1: Balança Comercial do Ceará – 2018

Mês	Exportação	Importação	Saldo	Corrente
Janeiro	180.543.976	194.780.692	-14.236.716	375.324.668
Fevereiro	156.332.512	205.503.594	-49.171.082	361.836.106
Março	152.247.161	212.446.056	-60.198.895	364.693.217
Abril	150.062.096	185.047.356	-34.985.260	335.109.452
Maio	143.837.024	295.728.699	-151.891.675	439.565.723
Acumulado	783.022.769	1.093.506.397	-310.483.628	1.876.529.166

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE

2. Destaques das exportações e destinos

No acumulado de janeiro a maio de 2018, os Produtos Metalúrgicos foram os mais exportados pelo Ceará, seguindo o padrão estabelecido em 2017. O setor metalúrgico exportou US\$ 419,9 milhões, 53,6% da pauta exportadora do Ceará, registrando queda de 6,2%, relativamente aos cinco primeiros meses de 2017.

Calçados e suas partes aparecem em segundo lugar no *ranking* de produtos mais exportados nos cinco primeiros meses do ano de 2018, participando com 13,7% (US\$ 107,3 milhões) das exportações cearenses. Comparado ao mesmo período de 2017, houve um decréscimo nas exportações do setor de 8,2%.

Castanha de caju foi o terceiro produto mais exportado, gerando uma receita de US\$ 40,79 milhões, representando 5,2% da pauta cearense. Na comparação com o acumulado de janeiro a maio de 2017, houve um crescimento de 6,97%.

Os itens da indústria de alimentos e bebidas ocupam o quarto lugar da pauta exportadora, com receita de US\$ 38,47 milhões (4,9%). Em comparação mesmo período de 2017, houve queda foi de 5,3%.

Dos principais produtos exportados Frutas foi o setor que apresentou o maior crescimento nas exportações (497%). Em 2018, o estado exportou US\$ 28,9 milhões, bem acima do valor exportado em 2017 (US\$4,8 milhões).

Dos principais produtos exportados pelo estado, apresentaram queda, além dos já citados, os seguintes setores: Couros e Peles (-42%); Obras de pedra e gesso (-11,15%); e Ceras vegetais (-9%).

Os dez principais setores e produtos exportados responderam por 92,8% de tudo o que foi vendido externamente pelo Ceará nos quatros primeiros meses de 2018.

Tabela 2: Principais setores/produtos exportados pelo Ceará – Janeiro/Maio – 2017/2018

Descrição dos produtos/setores	Jan-Mai/2017		Jan-Mai/2018		Var %
	US\$	Part %	US\$	Part %	
Produtos Metalúrgicos	447.851.044	54,34	419.903.240	53,63	-6,24
Calçados e suas partes	116.980.707	14,19	107.360.004	13,71	-8,22
Castanha de caju, fresca ou seca, com casca	38.133.184	4,63	40.790.855	5,21	6,97
Produtos Ind. de Alim. e Beb.	40.640.718	4,93	38.476.268	4,91	-5,33
Couros e Peles	55.826.686	6,77	32.319.462	4,13	-42,11
Frutas (Exceto Castanha de caju)	4.837.261	0,59	28.893.180	3,69	497,30
Ceras Vegetais	25.761.498	3,13	23.394.198	2,99	-9,19
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes	6.810.132	0,83	14.605.670	1,87	114,47
Têxteis	13.991.701	1,70	14.311.534	1,83	2,29
Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	7.775.119	0,94	6.907.975	0,88	-11,15
<i>Principais Produtos</i>	758.608.050	92,04	726.962.386	92,84	-4,17
<i>Demais produtos</i>	65.596.552	7,96	56.060.383	7,16	-14,54
Ceará	824.204.602	100,00	783.022.769	100,00	-5,00

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE

Os **Estados Unidos** continuam na posição de principal parceiro na compra dos produtos cearenses. Nos primeiros cinco meses de 2018, o país absorveu 22,2% do total exportado pelo estado nesse período, representando um valor de US\$ 173,7 milhões. Em comparação ao mesmo período de 2017, foi observada uma queda nas vendas para o país de 18,3%. Para o país foram exportados principalmente: Produtos Metalúrgicos (41%); Produtos da Indústria de alimentos e Bebidas (15,5%); Castanha de caju (10,9%); e Calçados e suas partes (10,3%).

A **Turquia** foi o segundo maior comprador de produtos cearenses no acumulado de janeiro a maio de 2018, com participação de 11,9% de tudo que foi exportado pelo estado. Houve crescimento de 71,2% do valor exportado para o país. Os principais produtos adquiridos pelo país foram: Produtos metalúrgicos (77%), Produtos da indústria de alimentos e bebidas (23,3%); Castanha de caju (20,3%); Calçados e suas partes (19,2%); e Máquinas e equipamentos (14,5%).

O terceiro maior importador de produtos cearenses foi o **México** cuja participação foi de 10% no acumulado de janeiro a maio de 2018. Nesse mesmo período do ano passado a participação era menor (14,4%). Houve queda

de 33,9% no valor exportado para esse país no período analisado. Os principais produtos enviados para o país foram: Produtos metalúrgicos (91,2%); Couros e pele (3,5%); e Castanha de caju (3,12%).

A **Alemanha** participou com 6,3% das exportações cearenses no acumulado de janeiro a maio de 2018, o valor exportado para o país cresceu 229,2% em relação ao mesmo período de 2017. Para esse país foram enviados principalmente: Produtos metalúrgicos (85,2%), Ceras Vegetais (6,85%); e Castanha de caju (2,2%). Para a Argentina foram vendidos principalmente: Produtos metalúrgicos (96,2%); Ceras vegetais (7,7%); e Castanha de Caju (2,5%).

Dentre os principais países que compraram produtos cearenses no período de janeiro a maio de 2018, a **Polônia** foi o país que obteve maior crescimento em relação a 2017 (1539%), sua participação na pauta exportadora passou de 0,3% em 2017 para 5,3% em 2018.

Tabela 3: Principais países destino das exportações do Ceará – Janeiro/Maio – 2017/2018

Principais países	Jan-Mai/2017		Jan-Mai/2018		Var %
	US\$	Part %	US\$	Part %	
Estados Unidos	212.707.569	25,81	173.705.637	22,18	-18,34
Turquia	54.471.401	6,61	93.277.835	11,91	71,24
México	118.589.992	14,39	78.386.472	10,01	-33,90
Alemanha	14.974.691	1,82	49.301.870	6,30	229,23
Argentina	41.506.948	5,04	43.661.704	5,58	5,19
Polônia	2.519.167	0,31	41.295.444	5,27	1539,25
Canadá	7.009.314	0,85	28.079.044	3,59	300,60
Coreia do Sul	54.199.666	6,58	25.531.228	3,26	-52,89
Países Baixos (Holanda)	11.325.178	1,37	24.145.311	3,08	113,20
Reino Unido	10.413.961	1,26	21.722.192	2,77	108,59
<i>Principais países</i>	527.717.887	64,03	579.106.737	73,96	9,74
<i>Demais países</i>	296.486.715	35,97	203.916.032	26,04	-31,22
Ceará	824.204.602	100,00	783.022.769	100,00	-5,00

3. Destaques das importações e origens

A pauta de importação cearense no acumulado de janeiro a maio de 2018 foi liderada pelo segmento de *Combustíveis minerais*, com o montante de US\$ 506,1 milhões. Esse valor representou 46,3% da pauta cearense, significando um crescimento de 42,9%, relativamente ao mesmo período de 2017. Os produtos em destaque dentro desse grupo foram: *Hulha betuminosa, não aglomerada* e *Gás natural liquefeito*.

Em seguida aparecem os *Produtos da Indústria Química* com participação de 9,75% da pauta importadora do Ceará e com crescimento significativo (59,7%) no acumulado de 2018, comparado ao mesmo período de 2017.

A importação de *Maquinas, aparelhos e materiais elétricos* foi de US\$ 78 milhões, respondendo por 7,1% do total importado. O Ceará importou a quantia de US\$ 73,5 milhões de Cereais nos cinco primeiros meses de 2018, registrando uma participação de 6,7% na pauta importadora, houve queda no valor importado desse segmento de 19,8%. Em quinta colocação estão *Produtos metalúrgicos*, com valor de US\$ 64,2 milhões.

Tabela 4: Principais produtos importados pelo Ceará – Janeiro/Maio – 2017/2018

Descrição dos produtos/setores	Jan-Mai/2017		Jan-Mai/2018		Var %
	US\$	Part %	US\$	Part %	
Combustíveis minerais, óleos minerais; matérias betuminosas e ceras minerais	354.197.333	38,03	506.150.836	46,29	42,90
Produtos Ind. Química	66.744.874	7,17	106.607.694	9,75	59,72
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes	51.302.007	5,51	78.073.820	7,14	52,18
Cereais	91.638.361	9,84	73.495.501	6,72	-19,80
Produtos Metalúrgicos	63.985.256	6,87	64.168.228	5,87	0,29
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	75.722.631	8,13	63.268.883	5,79	-16,45
Têxteis	75.752.287	8,13	45.931.926	4,20	-39,37
Plásticos, Borrachas e suas obras	29.737.898	3,19	32.957.342	3,01	10,83
Óleos de dende	23.560.486	2,53	18.391.449	1,68	-21,94
Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	1.574.192	0,17	13.162.121	1,20	736,12
<i>Principais Produtos</i>	834.215.325	89,57	1.002.207.800	91,65	20,14
<i>Demais produtos</i>	97.090.534	10,43	91.298.597	8,35	-5,97
Ceará	931.305.859	100,00	1.093.506.397	100,00	17,42

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

Dos principais produtos importados houve crescimento nas compras dos seguintes grupos: *Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes; Produtos da Indústria Química; Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; e Combustíveis minerais.*

Os dez principais produtos importados de janeiro a maio de 2018 responderam por 91,6% de tudo o que foi comprado pelo Ceará nesse período (Tabela 4).

A **China** segue como principal fornecedor do estado no acumulado de janeiro a maio de 2018, representando 18,2% da pauta importadora, em comparação ao mesmo período de 2017, houve crescimento de 27,6% nos valores importados do país. Os principais produtos oriundos do país são: *Células solares em módulos ou painéis; e Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado.*

As importações oriundas dos **Estados Unidos** representaram 15,8% da pauta, registrando crescimento de 29,3% nos primeiros cinco meses de 2018, comparado ao mesmo período de 2017. Desse país foram importados principalmente combustíveis minerais.

Colômbia foi o terceiro maior fornecedor para o estado do Ceará no acumulado de janeiro a maio de 2018, com valor de US\$ 140,4 milhões, sendo observada uma queda de 4,6% em relação ao mesmo período de 2017. *Hulha betuminosa* é o principal produto importado do país.

Dos principais fornecedores de produtos para o estado do Ceará, Trinidad e Tobago e Holanda foram os que obtiveram maior crescimento nas importações na comparação com os cinco primeiros meses de 2017, o crescimento foi de 2220,7% e 2171,2%, respectivamente. Trinidad e Tobago exportou para o Ceará exclusivamente Gás natural liquefeito e Holanda exportou principalmente combustíveis minerais.

Tabela 5: Principais países de origem das importações do Ceará – Janeiro/Maio - 2017/2018

Principais países	Jan-Mai/2017		Jan-Mai/2018		Var %
	US\$	Part %	US\$	Part %	
China	155.646.986	16,71	198.654.686	18,17	27,63
Estados Unidos	133.658.960	14,35	172.883.805	15,81	29,35
Colômbia	103.828.528	11,15	140.428.639	12,84	35,25
Trinidad e Tobago	4.038.619	0,43	93.724.497	8,57	2220,71
Argentina	89.516.033	9,61	80.430.976	7,36	-10,15
Moçambique	12.839.741	1,38	54.495.349	4,98	324,43
Alemanha	31.958.690	3,43	44.467.531	4,07	39,14
Austrália	99.499.062	10,68	33.840.870	3,09	-65,99
Países Baixos (Holanda)	1.488.992	0,16	33.818.495	3,09	2171,23
Índia	24.308.086	2,61	30.556.700	2,79	25,71
<i>Principais países</i>	656.783.697	70,52	883.301.548	80,78	34,49
<i>Demais países</i>	274.522.162	29,48	210.204.849	19,22	-23,43
Ceará	931.305.859	100,00	1.093.506.397	100,00	17,42

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cella de Arruda Coelho

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Francisco de Queiroz Maia Júnior – Secretário

Antônio Sérgio Montenegro Cavalcante – Secretário adjunto

Júlio Cavalcante Neto – Secretário executivo

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

João Mário de França

Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP

Cláudio André Gondim Nogueira

ENFOQUE ECONÔMICO – Nº 192 – Junho/2018

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Título:

Comércio Exterior Cearense – Maio de 2018

Elaboração:

Ana Cristina Lima Maia (Assessora Técnica – IPECE)

Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas – IPECE)

Lilian de Sousa Pereira (Estagiária – IPECE)